



Press Release

Abstração e figuração: Re-(ex) posicionamento

Esta Mostra Coletiva de Pintores, com curadoria de Marcio Pizarro Noronha, **Doutor em Antropologia e Doutor em História, pesquisador e docente** na área de História e Teoria da Cultura Visual, na Faculdade de Artes Visuais, da Universidade Federal de Goiás, envolve os trabalhos de um grupo de artistas auto-denominado 4 X 4, o que inclui aqui Heloisa Maia, Frantz, Rosali Plentz e Julio Ghiorzi.

Estes quatro artistas caracterizam-se por trabalharem prioritariamente ou quase exclusivamente com suportes bidimensionais, seja quando pintam, desenham, graficam, fotografam.

Nesta Exposição temos trabalhos em MDF e em papd fotográfico de Rosali Plentz obras em tela e em papel de Frantz e Heloisa Maia e pinturas em chapas *de* alumínio e chapas de celulose (eucatex) de Julio Ghiorzi. Frantz e artista premiado na década de 1980 no Rio Grande do Sul e suas atividades como pintor resultaram em estúdio de ateliê na Alemanha. Sua pintura tem um caráter expressivo, agressivo por vezes, sempre obsessivo em sua busca de um repertório limitado e explorável de gestos artísticos, que consistem em deixar ao acaso e ao tempo o acontecer da pintura e ao artista o papel de elemento de corte. O olho do artista é como uma tesoura implacável.

Frantz utiliza telas que, um dia, foram e funcionaram enquanto paredes e pisos de seu ateliê e as obras resultam de um corte artístico - um olhar estético na produção caótica da sala de aula! ateliê do artista.

Frantz olha para estes conjuntos aleatórios resultantes das marcas dos anos consumidos por professor e alunos e encontra ali a sua pintura. Heloisa Maia trabalha com gestos automáticos e com a velocidade do acontecer na pintura. Maia inverte a ação temporal de Frantz, mas também procura,, como ele, elementos visuais que funcionem enquanto linguagem e repertorio. Maia conta histórias e encontra a sua pintura no interior de um campo narrativo.

Ressalto nesta série de trabalhos recentes a linha vermelha - o *fi*o **condutor**, o fio narrativo de Ariadne - e as transformações ocorrendo no registro da figuração do humano, com as mudanças de fisionomia, as faces em transição, na vertente do neo-expressionismo.

Rosali Plentz não conta histórias e tampouco faz do seu ateliê um lugar de passagem para o aleatório. Artista gráfica e desenhista, seu trabalho é sempre

1

pela via do mínimo gesto. A pintura e passagem entre a preparação do meio e a escansão / o corte realizado pela artista no acúmulo matérico.

Julio Ghiorzi, professor universitário na UFRGS, é artista premiado e um destaque da / na pintura figurativa da segunda metade da década de 1990 no Rio Grande do Sul e suas séries de cortesãos maneiristas-barrocos, suas bestas e fábulas em torno do reino animal, seus objetos emblemáticos - mesas e cadeiras são obsessões do artista - e suas paisagens entre o natural, o arquitetônico e o pós-humano, estão aqui reveladas e enriquecidas a partir de novos procedimentos técnicos e de novos suportes - pela experimentação da tinta esmalte sintética automotiva em chapas de alumínio bem como em chapas de eucatex. Os temas históricos e o tempo da longa duração, das flutuações de uma sensibilidade formal e, paradoxalmente, melancólica, são colocados, todos, à disposição de uma pintura de velocidade extrema, fazendo desta pintura de Ghiorzi uma reafirmação da técnica de pintura e um rico e dramático diálogo entre as dimensões do gesto automático de Maia e a aleatoriedade de Frantz.

Esta viagem no tempo e no gesto, combinaram-se com o esforço de seguir uma viagem no espaço e transformar esta Mostra em Projeto, com uma vocação para a itinerância, envolvendo ainda atividades de workshops e palestras.

Desse modo, o projeto se inicia com as Exposições no Centro Cultural de São Francisco e no Centro de Cultura e Arte e deve continuar sua viagem pelo Nordeste brasileiro e tendo como rumo o Centro-Oeste no ano de 2003.

Márcio Pizarro Noronha, curador (UFG – FAV)

Exposição de 17 de junho a 11 de julho de 2003.

FRANTZ (Rio Pardo, 1963, RS)

Artista premiado na década de 1960, com estágio e exposição realizada na Alemanha. Reside e tem ateliê em Porto Alegre. Ministra aulas de Pintura em seu estúdio e escreve um livro em parceria com seu colega e amigo Julio Ghiorzi na área de Técnicas, Procedimentos e Materiais na Área de Pintura. É um profundo conhecedor do tema. [Fez várias individuais: 2001- Bolsa de Arte de Porto Alegre - RS; Galeria SESC - João Daudt d' Oliveira - RS; 1990 Galerie Werkstatt - Kiel - Alemanha; 1967 Galeria Macunaíma FUNARTE - RJ; Galeria Aloísio de Magalhães - PE; 1982 Museu de Arte do Rio Grande do Sul - RS. Exposições Coletivas: 2001 - Sobre Tela - Galeria do Instituto de Arte da UFRGS - RS; Sobre Tela -Galeria da Feevale - RS; Prêmios: 1987- Salão Nacional - Funarte RJ; 1982- Salão do Jovem Artista -RS.

HELOISA MAIA (João Pessoa, 1960, PB).

Conclui curso básico de Comunicação Social, em João Pessoa, na UFPS, em 1979 e bacharelado de Publicidade e Relações Públicas, em Porto Alegre em 1982 na UERGS. 1962/86 - reside na Califórnia -USA, onde estuda pintura e desenho na San Francisco *ArtAcademy* e *Palo Aito Art League*. 1994- volta a estudar pintura no Centro de Artes Visuais de Tambiá, em João Pessoa - Paraíba, com Marlene Almeida e Flávio Tavares, onde participa de exposições coletivas. 1998/99 - viagem de estudos para Nova Iorque, onde frequenta aulas de pintura e desenho com Phillip Sherrod e A. Palumbo na *Art Students League of New York*, gravura em metal com Mohammad Khalil, e pintura com Ellen Evjen na *Parsofls School/ of Desigo*. 2000 - participa através do Centro de Artes Visuais de Tambiá, de *workshop* e exposição de pintura contemporânea, com Sati Zecchi, na *Freie Kuntschulie Berlin-* Alemanha. 2001 - expõe individualmente na Galeria Gamela, em João Pessoa- Paraíba, na Galeria Bolsa de Arte de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e no *Centre Social et Culturel Franco-Brésilien*, em Paris, França. 2002 -expõe trabalhos na Bienal do Desenho, na Fundação Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa e participa de coletivas na Galeria Gamela também em João Pessoa. Atualmente reside em Porto Alegre, onde mantém atelier.

JULIO GHTORZI (Porto Alegre, 1962, R 5)

É Bacharel em Artes Plásticas/Pintura, no Instituto de Artes da UFRGS. Foi aluno do Atelier Livre da PMPA e atualmente exerce atividade docente na área de Pintura do Departamento de Artes Visuais da UFRGS. Realizou diversas exposições individuais e coletivas, destacando aqui a BAHZART da Galeria Obra Aberta (Porto Alegre), a Brasile SI SA CHIOSTRO DI SAN LUIGI em Asolo na Itália. Nas individuais expôs no Recife, durante o Encontro de Antropologia, no Memorial da Faculdade de Medicina. No Rio Grande do Sul, expôs na Galeria SESC, no Centro Municipal de Cultura, no Espaço Miro, na Arte&Fato e na Galeria Bolsa de Arte.

Ghiorzi recebeu diversos prêmios e participou dos salões: 2000 XIV Salão de Artes Plásticas Câmara Municipal de Porto Alegre 1º. Prêmio: 1999 Prêmio Maimeri Brasil, 1º Prêmio Pintura Contemporânea; 1999 XXIV SARP Salão de Arte de Ribeirão Preto; 1998 3º Intercâmbio de Arte Postal Casa 26 Porto Alegre Brasil / Ball State University Muncie Indiana EUA; 1998 Salão de Arte CIDADE DE PORTO ALEGRE. Vive atualmente entre Porto Alegre e Goiânia, mantendo ateliês em ambas as cidades.

ROSALI PLENTZ (Erechim, 1958, RS)

Em 1978 conclui a Licenciatura Plena em Educação Artística- Artes Plásticas, pela Universidade de Caxias do Sul. Desde então fez vários cursos de especialização com: Diana Domingues, Cildo Meireles, Ana Maria Tavares, Annateresa Fabris e recentemente com Carlos Fajardo e Charles Watson. Principais exposições: 2002 “Percurso”, Galeria Gravura, Porto Alegre, RS e Galeria Modernidade, Novo Hamburgo, RS (*). Bienal do Desenho, Fundação Espaço Cultural da Paraíba, João Pessoa, Paraíba; 2000 - “XXVIII Salão de Arte Contemporânea de Santo André”, Santo André, SP, 32 Salão de Arte Contemporânea, Casa das Artes Plásticas “Miguel Dutra”, Piracicaba, SR 1999- “3 Olhares” - Galeria de Arte Vera Ferro Campinas. SP. 1998 - “Grabados & Gravuras” - IV Mostra Latino-Americana de

Gravura, Québec, Canadá. 1997 – “Gravuras e Aquarelas” - Galeria Gravura - Porto Alegre, RS(*). 1996 - “Caminhos do Olhar” - Galeria D - Centro de Convivência Cultural, Campinas, SP (*). 1995 - “Panorama Cultural de Campinas”, Museu de Arte Contemporânea, Campinas, SP. 1994 - “Referências Visuais - Pinturas”, Galeria Aquarela de Arte Contemporânea, Campinas, SP (*). 1993 - “Olhar Contemporâneo” MACRS, MARGS, Porto Alegre, RS. 1991 - “Catálogo Geral”, MACRS, Porto Alegre, RS. 1990 - “Janelas Urbanas”, Galeria Arte e Fato Porto Alegre, RS (*). Participa de exposições desde 1977.(*)- Exposições Individuais.

MARCIO PIZARRO NORONHA (Porto Alegre, 1966, RS)

É Doutor em Antropologia Social pela USP, SP, e Doutor em Historia Íbero-Americana pela PUC-RS. Suas teses versam sobre artes visuais, tendo estudado a Pintura Figurativa e suas relações socioculturais com a corporeidade e um estudo histórico da sensibilidade artística nos séculos XVIII e XIX através da pintura espanhola, na pintura de GOYA. Seu Doutorado em Ciências na USE na área de Antropologia, versa sobre o desenvolvimento da imagem do embrião-feto-bebê na pintura ocidental, envolvendo os estudos do imaginário. Escreve crítica de arte e se desenvolve pesquisa acadêmica universitária nas áreas de teoria, história e crítica e dos estudos socioculturais da imagem. Escreveu sobre a cultura dos bens simbólicos e de luxo nas culturas urbanas contemporâneas, estudo o mercado de artes brasileiro. Escreve atualmente sobre o uso de próteses e órteses nas atividades de ateliê, na etapa da produção artística, envolvendo o levantamento de artistas e um banco de produção visual para a região sul do Brasil, com foco, na Grande Porto Alegre. A partir destas atividades de pesquisa dedica-se à crítica e curadoria. É PROFESSOR E PESQUISADOR DA FACULDADE DE ARTES VISUAIS FAV DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS UFG.

Reside em Goiânia (Goiás).